

COLÉGIO INOVARE

VACINAÇÃO - UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE MATEUS LEME

Mateus Leme, BR

2023



Davi Borges
Lucas Mariano
Gustavo Santos

Daiane Nunes Ferreira Miranda

VACINAÇÃO - UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE MATEUS LEME

Relatório apresentado à 7ª FEMIC - Feira
Mineira de Iniciação Científica.

Orientação da Prof. Daiane Nunes Ferreira
Miranda

**Mateus Leme, BR
2023**



RESUMO

Recentemente o planeta vivenciou uma pandemia devastadora, com milhares de vítimas, e só após a descoberta da vacina e a imunização da população foi possível controlar a doença. Entretanto, nos últimos anos a cobertura da taxa de vacinação vem diminuindo no Brasil, o que é preocupante. O projeto busca entender como a vacinação age no organismo, aprender sobre o processo de produção, bem como, conhecer os motivos aos quais as pessoas estão deixando de se vacinar e o quanto sabem sobre o assunto. Para isso, os alunos do sétimo ano foram a uma empresa que realiza a produção de vacina, assistiram uma palestra realizada pelos coordenadores explicando todo o processo e tirando dúvidas quanto a segurança e eficácia. Os alunos montaram um questionário e um quiz de mitos e verdades e disponibilizaram nas redes sociais da escola para que a comunidade participasse respondendo perguntas relacionados ao tema. Realizaram também um levantamento da taxa de cobertura vacinal do município de Mateus Leme nos últimos anos. Embora boa parte das 140 pessoas que responderam tenham conhecimentos sobre o processo de vacinação, ainda existem uma parcela de pessoas que não confiam e acreditam que possa gerar outras doenças, desconhecem o processo de produção e a forma que agem no organismo. No município, a taxa de cobertura não atinge os 90% desde 2016, e nos anos de pandemia chegou apenas em 40%. Os alunos realizaram um vídeo sobre o quiz com o objetivo de levar informação correta para a comunidade, este vídeo foi publicado nas redes sociais da escola. Parte da comunidade acredita que as fake news espalhadas pelos meios de comunicação é uma fator importante para diminuição da cobertura vacinal no Brasil. Combater as inverdades e conscientizar a população sobre a importância da imunização ainda é um desafio que se deve vencer para que o país possa voltar a ser referência no assunto.

Palavras-chave: vacinação, imunização, cobertura vacinal.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVO GERAL	7
4 METODOLOGIA	8
5 RESULTADOS OBTIDOS	9
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	13



1 INTRODUÇÃO

Há mais de duzentos anos surgia a primeira vacina contra a varíola, uma doença que impactou a saúde pública mundial, causando milhares de mortes. Com a descoberta da vacina, um plano de vacinação mundial foi realizado e entre 1973 e 1978 a doença finalmente foi erradicada. Com os avanços tecnológicos, outras vacinas de doenças que levavam a morte centenas de pessoas ou que deixavam sequelas graves foram sendo desenvolvidas, diminuindo drasticamente a incidência dessas doenças, exemplo da coqueluche, poliomielite, sarampo entre outras (CORRÊA *et al.*, 2021).

Porém, apesar do Brasil ser um dos países com melhor taxa de cobertura vacinal e disponibilizar gratuitamente várias vacinas, nos últimos anos a taxa está diminuindo consideravelmente e causando um alerta na saúde pública. Para uma efetiva proteção, o ideal é que acima de 90% da população esteja vacinada, entretanto, desde 2012 o índice vem decaindo chegando a 50% em 2016, no ano de 2021 com valores de 60% (BUTANTAN, 2022). Estes números indicam que a população está vulnerável as doenças, principalmente o público infantil.

É extremamente preocupante estes números, visto que, essas doenças estão com risco eminente de surgir novamente, casos de surtos de sarampo já estão ocorrendo e o risco da poliomielite regressar é grande, o último caso registrado foi em 1989 (BARATA RB *et al.*, 2012).

Com o acesso a internet e redes sociais, a comunicação se torna muito mais rápida, apesar da eficiência e de ser uma ferramenta imprescindível na vida de muitos, a propagação de fake news, notícias sem origem confiável se espalha em uma velocidade enorme, contribuindo na tomada de decisões importantes (KATA A, *et al.*, 2012). Com essa facilidade, alguns movimentos antivacinas ganharam mais adeptos.



2 JUSTIFICATIVA

Entende-se que conhecer os motivos aos quais as pessoas estão deixando de vacinar os seus filhos e a si mesmo é fundamental para criar ações que promovam a vacinação. A informação sobre o processo, seu funcionamento e a segurança na produção da vacina se faz necessária para que as pessoas possam se sentir tranquilas ao se vacinarem, evitando também a propagação de fake news.



3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Entender a importância da vacina, buscando conhecer os possíveis motivos aos quais a taxa de cobertura vacinal está diminuindo, realizando ações que orientem e conscientizem a população sobre a importância da mesma.

3.2 Objetivos específicos

- Conhecer a processo produtivo da vacina;
- Entender como a vacina age no organismo;
- Verificar a taxa de cobertura vacinal do município de Mateus Leme;
- Realizar questionários e quiz para verificar os conhecimentos da comunidade sobre o tema.
- Entender os possíveis motivos aos quais as pessoas não estão se vacinando;
- Desmistificar a vacinação, levando informações corretas a comunidade.



4 METODOLOGIA

Após as aulas de imunização, os estudantes realizaram uma visita técnica a empresa CEVA Saúde e Bem estar Animal na cidade de Juatuba para conhecer como funcionam as vacinas e como são produzidas, apesar se produzirem vacinas animais, os especialistas ministraram uma palestra voltada para a vacinação humana, explicando seus benefícios, como agem no organismo, os tipos de vacina e detalhadamente o processo de produção das vacinas.

Depois foi criado um questionário e quiz com perguntas relacionadas ao tema e foi disponibilizado no formato online para toda a comunidade, afim de conhecer o que as pessoas sabem sobre vacina.

Através de dados disponibilizados pela secretaria de saúde do município, observou-se a taxa da cobertura vacinal nos últimos anos. Após verificação dos dados obtidos dos questionários, gráficos para análise foram criados. Os alunos realizaram vídeos sobre o quiz de mitos e verdades e o mesmo foi publicado nas redes sociais do colégio.

Visita a empresa CEVA no município de Juatuba.



Fonte: Arquivo pessoal (2023).



5 RESULTADOS OBTIDOS

Analisando os dados dos questionários das 140 pessoas que responderam, 81% estão com as vacinas em dia como mostra a tabela abaixo.

3 • TODOS ESTÃO COM O CARTÃO DE VACINAÇÃO EM DIA?

Múltipla escolha , respostas 140 x, Não respondido 0 x

Resposta	Respostas	Ratio
<input checked="" type="radio"/> SIM	114	81,4%
<input type="radio"/> NÃO	14	10,0%

Sobre como ela é produzida, apenas 27,9% (tabela 4) sabe como é o processo, as pessoas podem sentir insegurança por não saber os procedimentos para que uma vacina chegue ao mercado, os testes rigorosos que são realizados. Menos da metade sabe de que forma ela age no organismo.

4 • SABE COMO É PRODUZIDA A VACINA?

Múltipla escolha , respostas 140 x, Não respondido 0 x

Resposta	Respostas	Ratio
<input checked="" type="radio"/> SIM	39	27,9%
<input type="radio"/> NÃO	48	34,3%
<input type="radio"/> MAIS OU MENOS	54	38,6%

5 • SABE COMO ELA AGE NO ORGANISMO?

Múltipla escolha , respostas 140 x, Não respondido 0 x

Resposta	Respostas	Ratio
<input checked="" type="radio"/> SIM	56	40,0%
<input type="radio"/> NÃO	38	27,1%
<input type="radio"/> MAIS OU MENOS	46	32,9%

A falta de conhecimento pode indicar o medo que alguns sentem, a tabela abaixo demonstra que mesmo que 62% não tenha essa preocupação, uma parte ainda não confia plenamente na vacina.

6 • VOCÊ TEM ALGUM RECEIO/MEDO DE SE VACINAR?

Múltipla escolha , respostas 140 x, Não respondido 0 x

Resposta	Respostas	Ratio
<input type="radio"/> SIM	28	20,0%
<input type="radio"/> NÃO	88	62,9%
<input type="radio"/> UM POUCO	27	19,3%

Quando questionados sobre achar que ela pode causar outros problemas 49,3% das pessoas disseram não ter certeza e 17,9 assumiram que sim (tabela 7), contribuindo para a diminuição dos índices de vacinação.

7 • ACREDITA QUE ELA POSSA CAUSAR OUTROS PROBLEMAS DE SAUDE?

Múltipla escolha , respostas 140 x, Não respondido 0 x

Resposta	Respostas	Ratio
<input type="radio"/> SIM	25	17,9%
<input type="radio"/> NÃO TENHO CERTEZA	69	49,3%
<input type="radio"/> CONFIO PLENAMENTE NA VACINA	47	33,6%

10 • NOS ÚLTIMOS ANOS HOUE UMA QUEDA NA TAXA DE VACINAÇÃO NO BRASIL. POR QUE ACHA QUE ISSO ESTÁ ACONTECENDO?

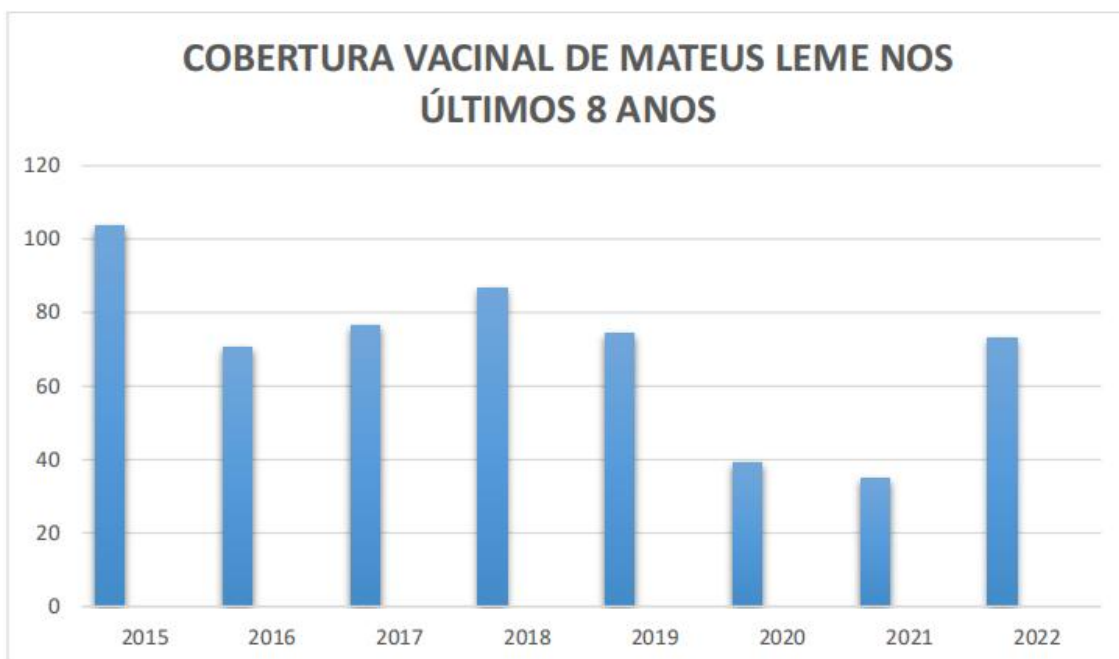
Múltipla escolha , respostas 140 x, Não respondido 0 x

Resposta	Respostas	Ratio
<input type="radio"/> HORÁRIOS DE VACINAÇÃO NÃO COMPATÍVEIS COM OS AFAZERES	18	12,9%
<input type="radio"/> FAKE NEWS (MENTIRAS ESPALHADAS POR REDES SOCIAIS)	67	47,9%
<input type="radio"/> FALTA DE CONHECIMENTO SOBRE A VACINAÇÃO	45	32,1%
<input type="radio"/> DESINTERESSE POR PARTE DA POPULAÇÃO	29	20,7%
<input type="radio"/> POR NÃO TER CASOS DAS DOENÇAS OCORRENDO ATUALMENTE	11	7,9%
<input type="radio"/> Outra...	3	2,1%



Apesar disso 97,1% das pessoas acreditam na importância da vacina. As pessoas entrevistadas acreditam que a falta de conhecimento e as fake news são os principais motivos relacionados as mudanças nos índices de vacinação no país. Sobre o quiz de mitos e verdades, apesar de 90% terem acertado, algumas pessoas ainda não sabem informações relevantes o que pode contribuir ainda mais para a propagação de fake news.

Observando os índices no município no gráfico abaixo, desde 2016 a cobertura não chega aos 90% necessários, e nos anos da pandemia, os índices ficaram abaixo de 40%, sendo um sinal de alerta no município.





6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a falta de informação e mentiras sobre a vacina tem uma forte influência sobre as pessoas se vacinarem ou não. É importante ações que visam levar ao conhecimento de todos a eficiência da vacina e os processos de segurança na sua produção e a ação no organismo. Embora parte da população tenha acesso a informação correta, uma parte ainda não tem esse conhecimento e acabam por acreditar nos mitos espalhados por redes sociais e que se espalham com uma velocidade muito grande. A conscientização de jovens e crianças desde cedo pode ajudar a mudar o atual cenário. Recordar sempre a população que estaremos vulneráveis a doenças caso a cobertura vacinal não esteja acima do esperado e que se vacinar é um ato de cuidado com você e com todos a sua volta.



REFERÊNCIAS

BARATA RB, et al. Desigualdades socioeconômicas e cobertura vacinal: resultados de uma pesquisa de cobertura vacinal em 27 capitais brasileiras, 2007-2008. *J Epidemiol Community Health*, 2012; 66: 934-941

BUTANTAN. **Citação de referências e documentos eletrônicos.** Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/queda-nas-taxas-de-vacinacao-no-brasil-ameaca-a-saude-das-criancas>. Acesso em: 16 de out. 2023.

CorrêaS. M. C.; de VasconcelosP. F.; dos PassosJ. S.; MarquesV. G.; TanajuraN. P. M.; do NascimentoD. R.; SilvaC. S.; MagalhãesL. P.; NevesL. R.; SilveiraM. B. S. As possíveis causas da não adesão à imunização no Brasil: uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 4, p. e7030, 7 abr. 2021.

KATA A, et al. Anti-vaccine activists, Web 2.0, and the postmodern paradigm – An overview of tactics and tropes used online by the anti-vaccination movement. *Vaccine*, 2012;30(2): 3778-3789